Proposta 65_DG Assunto: Relatório de Gestão Intercalar, 1.º Semestre e Parecer do Fiscal Único	Despacho do C.A.: Aprovado por unanimidade, deliberado remeter p/ os accionistas e publicação no site 21/07/2022

De acordo com a alínea h) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, compete ao fiscal único remeter informação sobre a situação económica-financeira da empresa local.

Face ao exposto é colocada à consideração do Conselho de Administração o relatório de gestão intercalar do 1.º semestre de 2022 e dado conhecimento do Parecer/informação do Fiscal Único.

Eco Parque do Relvão
Carregueira, 19 de Julho de 2022

o Diretor Geral

(Joel Nunes Marques)

RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M.,S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO INTERCALAR

1.º semestre de 2022

1. Introdução

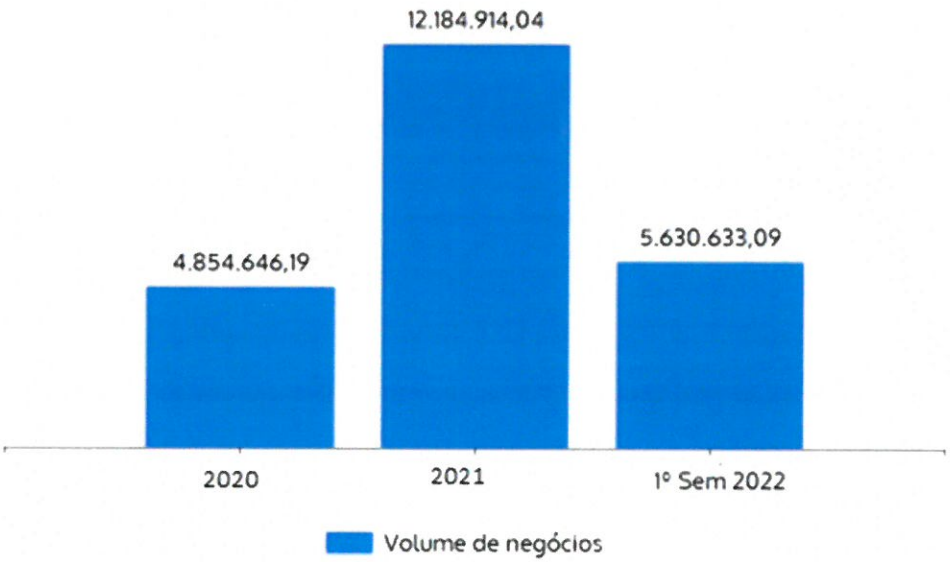
Exmos. Acionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, vem o conselho de administração da RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A, com sede social em Rua Ferro de Engomar, Eco Parque do Relvão, submeter à apreciação de V. Exas. o presente relatório de gestão sobre a situação financeira em 30 de junho de 2022 e os resultados obtidos no 1.º semestre de 2022.

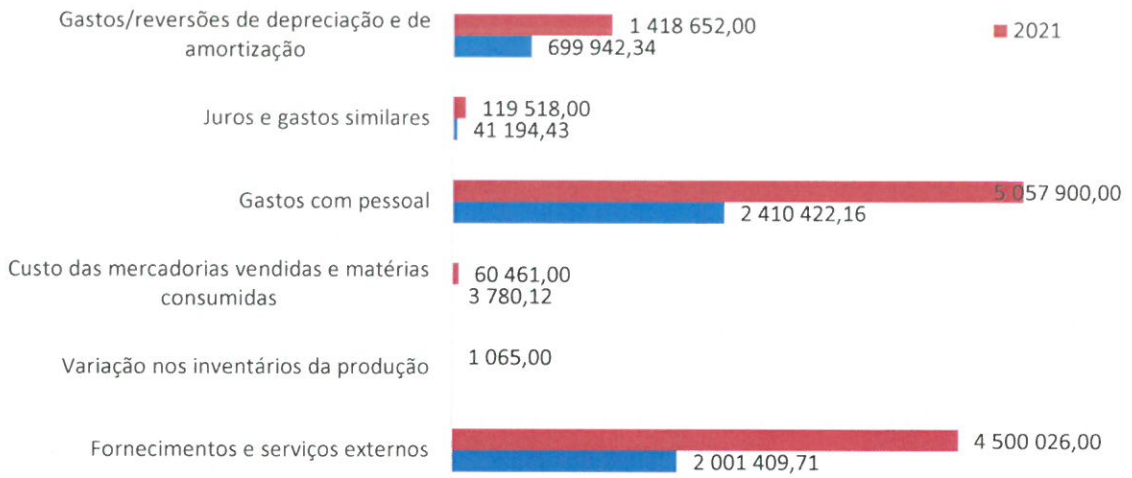
As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística(SNC), referencial contabilístico português, publicado a 13 de julho de 2009 através do Decreto-Lei n.º 158/2009 econforme os modelos de demonstrações financeiras constantes na Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

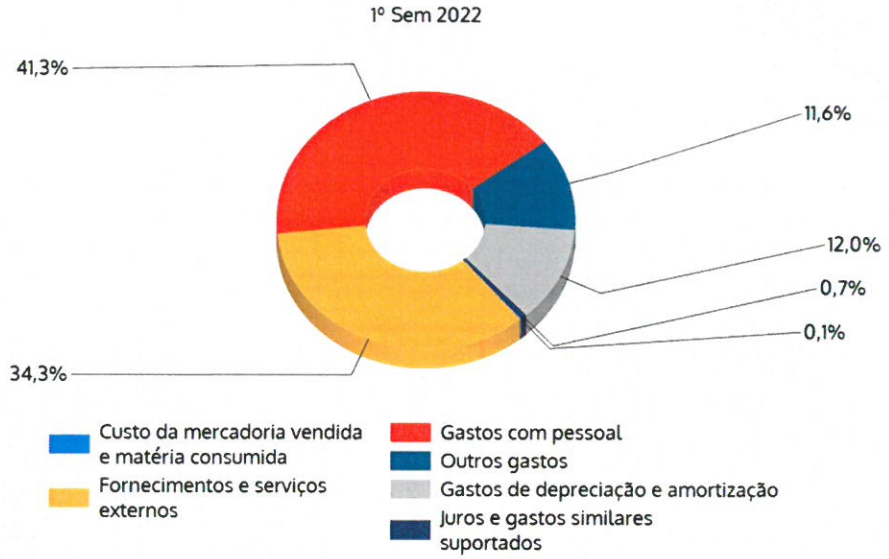
2. Análise da atividade e da posição financeira

No 1.º semestre de 2022 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela entidade. A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos gráficos seguintes:

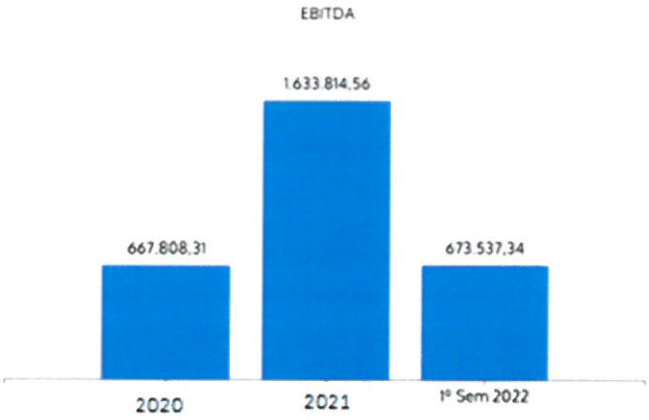


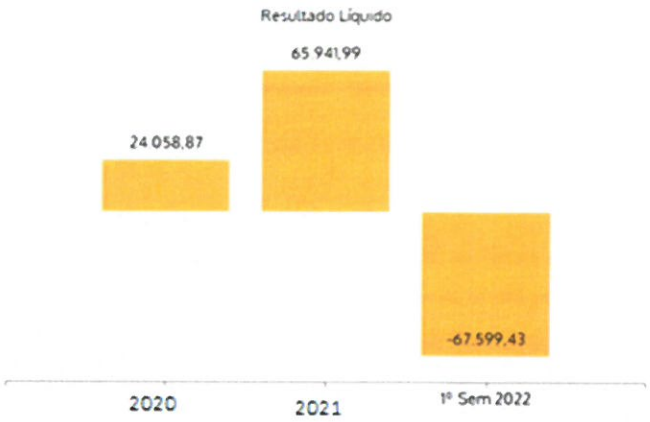
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



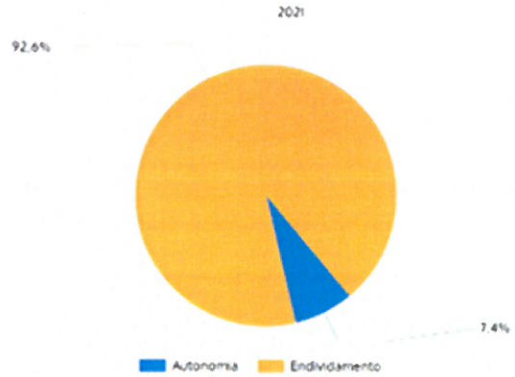


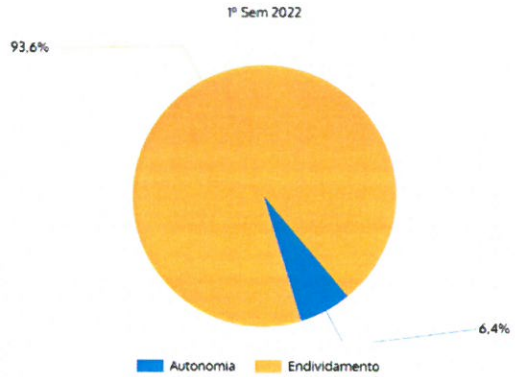
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.





Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





Indicadores Financeiros:

Itens	PERÍODO	
	2º Sem 2021	1º Sem 2022
Autonomia	0,07	0,06
Solvabilidade	0,08	0,07
Liquidez Geral	0,51	0,49

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	PERÍODO		
	2020	2021	1º Sem 2022
Ativo não corrente	8.056.514,05	9.916.693,27	10.609.796,16
Percentagem ativo não corrente	*65,02%*	*71,62%*	*73,44%*
Ativo corrente	4.334.095,09	3.928.794,37	3.837.917,29
Percentagem ativo corrente	*34,98%*	*28,38%*	*26,56%*
Total ativo	**12.390.609,14**	**13.845.487,64**	**14.447.713,45**
Capital Próprio	71.531,76	1.018.804,16	918.276,43
Percentagem Capital Próprio	*0,58%*	*7,36%*	*6,36%*
Passivo não corrente	5.342.419,17	5.048.850,76	5.624.565,51
Percentagem passivo não corrente	*43,12%*	*36,47%*	*38,93%*
Passivo corrente	6.976.658,21	7.777.832,72	7.904.871,51
Percentagem passivo corrente	*56,31%*	*56,18%*	*54,71%*
Total Capital Próprio e Passivo	**12.390.609,14**	**13.845.487,64**	**14.447.713,45**

3. Mapa de execução orçamental

Ao nível da execução orçamental destaca-se o decréscimo de 10% (649.505 euros) nas vendas e serviços prestados.

A rubrica de gastos com fornecimentos e serviços externos teve um decréscimo 10% (224.325 euros) e os gastos com pessoal um decréscimo de 11% (296.479 euros) acompanhando assim a evolução do volume de negócios da empresa em comparação com os valores orçamentados.

Os resultados os líquidos do 1.º semestre são inferiores em 80.390 euros (512%) ao valor orçamentado, em grande parte, resultante do decréscimo, atrás mencionado, nos serviços prestados.

4. Investimentos

No exercício foram concretizados investimentos, no montante de 1.521.786 euros, cerca de 24,7% do previsto para o período de 2022 conforme plano plurianual de investimentos em anexo.

5. Anexo ao relatório de gestão intercalar

Em anexo ao relatório de gestão intercalar, apresentam-se o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, mapa de execução orçamental e plano plurianual de investimentos.

Carregueira, 18 de julho de 2022

Conselho de Administração

Entidade: Município da Chamusca Representante:
Paulo Jorge Mira Lucas Cegonho Queimado - Presidente

Entidade: Município de Torres Novas Representante:
Elvira Maria Machado Cruz Sequeira - Vogal

Entidade: Município de Ferreira do Zêzere Representante:
António Carlos da Costa Camilo - Vogal

BALANÇO INDIVIDUAL
PERÍODO DE 30 DE JUNHO DE 2022

Valores em euros

RUBRICAS	30/06/2022	2021	30/06/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10 451 860	9 748 041	8 632 461
Ativos intangíveis	88 443	108 152	75 814
Outros investimentos financeiros	69 493	60 500	60 517
Total do ativo não corrente	**10 609 796**	**9 916 693**	**8 768 792**
Ativo corrente			
Inventários	14 312	14 312	15 377
Clientes	2 859 924	2 950 767	3 091 668
Estado e outros entes públicos	78 104	139 990	187 757
Outros créditos a receber	302 423	452 896	1 141 292
Diferimentos	104 616	103 273	94 127
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	14 000
Caixa e depósitos bancários	478 538	267 555	458 574
Total do ativo corrente	**3 837 917**	**3 928 794**	**5 002 795**
Total do ativo	**14 447 713**	**13 845 488**	**13 771 587**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	50 000	50 000	50 000
Reservas legais	5 450	2 153	
Resultados transitados	82 023	19 379	21 532
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	848 402	881 330	
Resultado líquido do período	-67 600	65 942	339 893
Total do capital próprio	**918 276**	**1 018 804**	**411 425**
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	2 859 329	2 283 578	2 117 775
Outras dívidas a pagar	2 765 237	2 765 273	2 787 415
Total passivo não corrente	**5 624 566**	**5 048 851**	**4 905 190**
Passivo corrente			
Fornecedores	3 284 969	3 199 891	2 460 729
Estado e outros entes públicos	235 047	280 338	522 090
Financiamentos obtidos	2 017 655	2 017 655	2 640 000
Outras dívidas a pagar	2 367 201	2 279 949	2 832 153
Total passivo corrente	**7 904 872**	**7 777 833**	**8 454 972**
Total do passivo	**13 529 437**	**12 826 683**	**13 360 162**
Total do capital próprio e do passivo	**14 447 713**	**13 845 488**	**13 771 587**

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 - 1º SEMESTRE

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	jun/22	2021	jun/21
Vendas e serviços prestados	5 630 633	12 184 914	6 547 038
Subsidios à exploração	13 440	12 508	
Variação nos inventários da produção		-1 065	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-3 780	-60 461	-57 527
Fornecimentos e serviços externos	-2 001 410	-4 500 026	-2 186 358
Gastos com pessoal	-2 410 422	-5 057 900	-2 533 266
Aumentos / reduções de justo valor		1 000	
Outros rendimentos	123 610	242 069	51 621
Outros gastos	-678 534	-1 187 224	-645 968
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**673 537**	**1 633 815**	**1 175 540**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-699 942	-1 418 652	-690 341
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-26 405**	**215 163**	**485 199**
Juros e gastos similares suportados	-41 194	-119 518	-46 627
Resultado antes de impostos	**-67 600**	**95 645**	**438 572**
Imposto sobre o rendimento do período		-29 703	-98 679
Resultado líquido do período	**-67 600**	**65 942**	**339 893**

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022 - 1º SEMESTRE

Valores em euros

RENDIMENTOS E GASTOS	ORÇAMENTO PREVISIONAL 2022	ORÇAMENTO PREVISIONAL 1º SEMESTRE 2022	EXECUÇÃO 1º SEMESTRE 2022	DESVIO VALOR	DESVIO %
Vendas e serviços prestados	12 560 275	6 280 138	5 630 633	-649 505	-10%
Subsidios à exploração	6 500	3 250	13 440	10 190	314%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-85 350	-42 675	-3 780	-38 895	-91%
Fornecimentos e serviços externos	-4 451 470	-2 225 735	-2 001 410	-224 325	-10%
Gastos com pessoal	-5 413 801	-2 706 901	-2 410 422	-296 479	-11%
Outros rendimentos	198 127	99 064	123 610	24 547	25%
Outros gastos	-1 162 464	-581 232	-678 534	97 302	17%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1 651 818**	**825 909**	**673 537**	**-152 372**	**-18%**
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-1 494 000	-747 000	-699 942	-47 058	-6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**157 818**	**78 909**	**-26 405**	**-105 314**	**-133%**
Juros e gastos similares suportados	-125 000	-62 500	-41 194	-21 306	-34%
Resultado antes de impostos	**32 818**	**16 409**	**-67 600**	**-84 008**	**-512%**
Imposto sobre o rendimento do período	-7 236	-3 618		-3 618	-100%
Resultado líquido do período	**25 581**	**12 791**	**-67 600**	**-80 390**	**-629%**

(*) 50% do valor do Orçamento Previsional 2022

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Valores em euros

DESIGNAÇÃO	PREVISÃO PARA 2022	EXECUÇÃO EM JUNHO DE 2022	% EXECUÇÃO
Unidade de tratamento mecânico:	**4 690 759**	**989 026**	**21,1%**
Ampliação e adaptação tecnológica da TMB (candidatura POSEUR 221)	4 690 759	989 026	21,1%
Ampliação e adaptação tecnológica da TMB CC	931 218	972 126	104,4%
Ampliação e adaptação tecnológica da TM "equipamento"	3 151 371	0	0,0%
CDR - Peletização (Candidatura POSEUR 239)	608 170	16 900	2,8%
Aterro sanitário:	**74 636**	**0**	**0,0%**
Célula nº 2 (construção do alvéolo nº 5)	74 636	0	0,0%
Remodelação dos centros de transferência e ecocentros:	**408 186**	**7 700**	**1,9%**
Construção do ecocentro da Chamusca (novo)	147 105	0	0,0%
Construção e remodelação de ecocentros	241 081	7 700	3,2%
Aquisição de contentores para transferência de resíduos	20 000	0	0,0%
Aquisição de contentores diversos (substituição de contentores vandalizados)	**10 000**	**18 000**	**180,0%**
Aquisição de equipamento diverso afeto à exploração (bombas elétricas; Ferramentas e equipamentos para as oficinas; equipamentos elétricos para a ETAL, contentores para a transferência de resíduos)	**60 000**	**888**	**1,5%**
Aquisição de viaturas de recolha de RSU	**152 683**	**0**	**0,0%**
Aquisição de equipamento administrativo	**18 208**	**13 935**	**76,5%**
Aquisição de equipamento diverso	**14 644**	**0**	**0,0%**
Projeto "recolha seletiva multimaterial porta a porta" (candidatura POSEUR 000194)	**7 500**	**0**	**0,0%**
Sistema de tratamento Osmose Inversa	**191 901**	**170 859**	**89,0%**
Sistema de emergência e combate a incêndio	**533 584**	**321 378**	**60,2%**
Totais	**6 162 101**	**1 521 787**	**24,7%**

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESETRAL

Introdução

Para efeitos da alínea h) do nº 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e da alínea i) do nº 1 do artigo 25º dos Estatutos, apresentamos o nosso Parecer sobre a informação financeira semestral do período findo em 30 de junho de 2022, da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. (a Entidade), incluída no relatório de gestão intercalar, no mapa de execução orçamental, plano plurianual de investimentos, no balanço (que evidencia um total de 14.447.713 euros e um total de capital próprio de 918.276 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 67.600 euros) e a demonstração dos resultados por naturezas.

As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que resultam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades; e
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras.

Parecer

Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança razoável, exceto quanto à matéria referida na reserva abaixo, concluímos que a informação financeira semestral não inclui distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reserva

A Entidade não constituiu provisões ambientais, relacionadas com a monitorização ambiental e encerramento das células de deposição de resíduos, pelo facto não existirem elementos que possibilitem a sua mensuração.

Lisboa, 19 de julho de 2022

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 181
representada por:

Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC n.º 1085
Registado na CMVM com o n.º 20160697